FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2013/2014

Ana Judite Martins dos Santos Pinto da Silva

Imaging patterns of hepatocellular carcinoma and response to Yttrium 90

março, 2013

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Ana Judite Martins dos Santos Pinto da Silva

Imaging patterns of hepatocellular carcinoma and response to Yttrium 90

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Cirurgia Geral

Trabalho efetuado sob a Orientação de:
Mestre Carlos Alberto Sousa Soares
E sob a Coorientação de:
Mestre Renato José Barroso Bessa de Melo

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
Abdominal Imaging

março, 2013

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO
UNIDADE CURRICULAR PROJETO DE OPÇÃO DISSERTAÇÃO / MONOGRAFIA

Projeto de Opção do 6º ano - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Ana Judite Martins dos Santos Pinto da Silva, abaixo assinado, nº mecanográfico 200706180, estudante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 03/04/2014

Assinatura: Ana Judite Silva

U.PORTO

FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UNIDADE CURRICULAR
PROJETO DE OPÇÃO
DISSERTAÇÃO / MONOGRAFIA

DECLARAÇÃO PARA O REPOSITÓRIO DA FMUP/UP

NOME

Ana Judite Martins dos Santos Pinto da Silva

BI OU PASSAPORTE (SE ESTRANGEIRO)	E-MAIL	TELEMÓVEL
13508686	mimed08001@med.up.pt	918416783

NÚMERO DE ESTUDANTE

200706180

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO

Cirurgia Geral

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA

Imaging patterns of hepatocellular carcinoma and response to Yttrium 90

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Carlos Alberto Sousa Soares

NOME COMPLETO DO COORIENTADOR (SE APLICÁVEL)

Renato José Barroso Bessa de Melo

Das condições abaixo indicadas, selecione aquela(s) que deverá(ão) ser tomada(s) em consideração para a divulgação do seu projeto de opção:

[X] Declaro que concedo à Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) uma licença para arquivar e tornar acessível, nomeadamente através do seu repositório institucional, a minha Dissertação ou Monografia, apresentada no âmbito do Curso de Mestrado Integrado em Medicina.

[X] Declaro que autorizo a FMUP a arquivar mais de uma cópia da tese ou dissertação e, sem alterar o seu conteúdo, converter a tese ou dissertação entregue, para qualquer formato de ficheiro, meio ou suporte, para efeitos de arquivo e acesso.

[X] Concordo que a minha Dissertação/Monografia seja colocada no repositório da UP.

A subscrição da presente declaração não implica a renúncia à titularidade dos direitos de autor, o direito de usar a obra em trabalhos futuros, os quais são pertença do seu criador intelectual.

Data: 03/04/14

Ana Judite Silva

(assinatura do estudante)

Dedicatória

Aos meus pais, José Davide Silva e Ana Maria Silva

Ao meu irmão, Davide

À minha avó e tia Kika

Ao Miguel e à Laura

Imaging patterns of hepatocellular carcinoma and response to Yttrium 90

Ana Judite da Silva[1], Carlos Soares[2,3], Luís Guimarães [4], Ana Oliveira [5], Renato Bessa Melo [2,6]

[1] Student of Integrated Master's Degree in Medicine of the Faculty of Medicine of the University of Oporto. Address: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal

[2] Department of Surgery of the Faculty of Medicine of the University of Oporto. Address: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

[3] Hepato-Pancreato-Biliary Unit, General Surgery Department, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa; Lugar do Tapadinho, Guilhufe, 4564-007 Penafiel, Portugal

[4] Department of Radiology, Centro Hospitalar de São João, Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

[5] Department of Nuclear Medicine, Centro Hospitalar de São João, Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

[6] Hepato-Pancreato-Biliary Unit, General Surgery Department, Centro Hospitalar de São João, Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

Correspondence should be addressed to Ana Judite da Silva

Email address: mimed08001@med.up.pt

ABSTRACT

Purpose. **Hepatocellular carcinoma (HCC) exhibits a variable response to Yttrium 90 (^{90}Y) radioembolization. Imaging response assessment criteria in transarterial therapies appear to display an imperfect correlation with survival. We sought to evaluate whether specific imaging patterns of HCC at presentation may predict tumor response. Additionally, we assessed specific tumor features and their relation with overall survival (OS) and progression-free survival (PFS).**

Methods. **A retrospective cohort of 16 patients with HCC diagnosis selected for ^{90}Y radioembolization was reviewed. Computed tomography (CT) images before and after treatment were assessed for specific tumor features. Tumor response was graded according to mRECIST, EASL and Choi criteria. HCC characteristics associated with OS and PFS were documented.**

Results. **Sixteen patients were included in the study, with a median follow-up of 26.2 months. The median overall and post-radioembolization survival was 37.5 months and 22.6 months respectively. Tumor size (p 0.046) and number of tumor nodules (p 0.029) recorded at baseline significantly changed with radioembolization. No complete imagiological responders were recorded according to any criteria. Both mRECIST and EASL criteria reported a majority of stable disease (61.5% and 53.8%, respectively). Choi response criteria classified most patients as responders (69.2%). Radiologic tumor response according to imaging assessment criteria exhibited no relation with patient survival.**

Conclusions. **HCC imaging features at presentation may predict tumor response to radioembolization. Prospective trials with larger cohorts are necessary in order to confirm and further extend the assessment of radioembolization response and related predictors and to determine tumor characteristics related to PFS and OS.**

KEYWORDS: Hepatocellular carcinoma; Yttrium 90; Radioembolization; mRECIST; Choi criteria; EASL

1. Introduction

Liver cancer positions as the sixth most prevalent neoplasm globally. Poor prognosis at presentation places it as the third leading cause of cancer-related mortality, accountable for 696,000 deaths annually. [1]

Treatment management of hepatocellular carcinoma (HCC) includes potentially curative, palliative, and symptomatic approaches. [2] Only ten percent of HCC patients will be eligible for curative therapies [3] , thus, targeted therapies have been emerging. [4] Recently, Yttrium 90 (^{90}Y)

microspheres were approved for liver cancer [5, 6] and acknowledged as a treatment option for HCC in selected cases [7-10].

Indications for ^{90}Y radioembolization continue to expand [8, 11, 12] due to its feasibility in the presence of portal vein thrombosis[13, 14] and favorable safety profile in the cirrhotic liver with evidence of preserved liver function[15]. Still, consensual selection criteria for radioembolization in HCC are yet to be established.

This transarterial therapy associates a marginal embolic effect and cytotoxicity of radiation, frequently inducing necrosis without significant tumor size variation. [16] Therefore, response assessment criteria which rely on tumor size shrinkage solely to state response to treatment may be inadequate. [17, 18]

HCC response to radioembolization with ^{90}Y occurs in varying degrees with most series reporting response rates of twenty five to fifty percent. [19] Disparity in the magnitude of tumor response may reflect differences in tumor imaging patterns prior to ^{90}Y therapy.

Imaging response has shown the ability to predict survival benefit following locoregional therapies. [20] Still, radioembolization impact on survival varies widely with a reported median overall survival of 12.8 months. Median time-to-progression ranges from 7.9-10.0 months and from 11.8-15.5 months for patients without portal vein invasion. [20, 21].

The aim of our study was to recognize specific imaging patterns of HCC at presentation that may predict tumor response to ^{90}Y radioembolization. Futhermore, we sought to investigate the relation of tumor response predictors with progression-free-survival (PFS) and overall survival (OS).

2. Patients and Methods

2.1. Patient selection

This retrospective review included sixteen patients with hepatocellular carcinoma submitted to ^{90}Y radioembolization at Centro Hospitalar de São João, EPE. of Porto, Portugal from 2010 to 2013.

Inclusion criteria consisted of: 1) diagnosis of hepatocellular carcinoma according to EASL-EORTC practice guidelines criteria [22] and 2) radioembolization treatment using ^{90}Y glass microspheres.

2.2. Clinical characteristics

Clinical data collected comprised age, gender, etiology of HCC, total bilirubin (mg/dl), albumin (g/L), ALT (U/L), creatinine (mg/dL) and alpha-fetoprotein (ng/mL) levels, Child Pugh status and evidence of cirrhosis. Supplementary data included target liver region, target liver volume and number of radioembolization treatments.

2.3. ^{90}Y Glass Microspheres radioembolization

Prior to ^{90}Y injection, a digital substraction angiography was obtained for vascular anatomy documentation and hepatofugal vessels were coil-embolized. Simultaneously, a hepatic arterial perfusion scintigraphy with SPECT-CT images using technetium-99m labeled macroaggregated albumin (MAA-Tc-99m) was also performed to simulate the microspheres distribution and identify potential pulmonary or extra-hepatic abdominal shunting. Patients with a pulmonary shunt determining lung exposure superior to 30 Gy per treatment, or cumulative lung exposure superior to 50 Gy, were excluded.

Radioembolization treatment was executed by percutaneous transarterial injection of glass microperes loaded with ^{90}Y (TheraSphere®, MDS Nordion, Ottawa, Ontario, Canada), through the hepatic artery.glass microperes loaded with ^{90}Y, through the hepatic artery.

Radiation dose was individually determined for each patient according to liver volumetric calculation. Median calculated radiation dose was 126.5 GBq (range, 114.0–151.0).

Bremsstrahlung scans obtained post- radioembolization procedure verified the adequate distribution of the ^{90}Y microspheres to the tumor lesions.

2.4. Computed Tomography Assessment

Abdominal triphasic computed tomography (CT) scans of the liver were obtained at two distinct time points, baseline and post-radioembolization.

A radiologist who was blind to the patient outcome reviewed all CT images for the following tumor features (1) number of lesions; (2) bidimensional tumor size; (3) median tumor attenuation (density in Hounsfield units [HU]); (4) tumor margins (well or poorly defined); (5) arterial enhancement (hyperenhancing or hypoenhancing); (6) tumor enhancement pattern (homogenous or heterogeneous); (7) extent of tumor necrosis (≤50%; or >50%).

Images were also reviewed for the presence of portal venous thrombosis, ascites and pathological lymph nodes.

2.5. Statistical Analysis and Response Assessment

Tumor response to radioembolization was evaluated according to mRECIST [23], EASL[24] and Choi[25] imaging response assessment criteria.

Categorical variables were reported as number (%) and measured data was reported as median (range, minimum to maximum).

Differences in baseline tumor features and after ^{90}Y radioembolization were compared using Fisher exact test (categorical variables) and Wilcoxon sign test (continuous variables).

Survival among strata was recorded using Kaplan-Meier curves and compared through a log-rank test.

The primary endpoint was PFS described as the time, measured in months, from radioembolization treatment until CT documentation of disease progression. The secondary endpoint was OS, defined as time between HCC diagnosis and date of death.

All statistical analysis was executed with SPSS 22.0 software (SPSS Inc., Chicago, Illinois, USA) and statistical significance was determined at a p value of < 0.05.

3. Results

Patients included in the study were predominantly male (75.0%) with a median age of 63.5 years (range 54 – 74 years). The most frequent etiologies were HBV infection and alcohol consumption (25.0%). The majority of patients exhibited liver cirrhosis (81.2%) and had Child-Pugh stage A liver dysfunction (68.8%).

Eleven patients were submitted to one radioembolization session while five patients were submitted to 2 sessions.

Four patients were subjected to multimodality therapy, two patients received transarterial chemoembolization prior to radioembolization and two patients were submitted to hepatic resection after radioembolization.

Median follow-up was 26.18 months (range 10-60 months), with a total of 9 death events recorded. The median overall and post-radioembolization survival was 37.5 months (CI, 24.7-50.2) and 22.6 months (CI, 17.2-28.1), respectively.

Table 1 summarizes the clinicopathological features of the patients submitted to radioembolization.

Most patients (53.8%) had less than 5 tumor nodules, even though a considerable number of patients had multifocal disease, with two cases of innumerable tumor lesions.

Of the 16 patients with HCC diagnosis proposed to ^{90}Y radioembolization treatment, 13 had adequate pre and post RE imaging and three patients were excluded for lack of follow-up imaging.

The median baseline target lesion longest axis was 66.0 mm (15.0-99.0 mm), and median tumor attenuation was 84.0 HU (0-133 HU). Most tumors presented a heterogenous hyperenhancing pattern (92.3%), less than 50% tumor necrosis (92.3%) and poorly defined margins (69.2%).

The median hepatopulmonary shunt fraction estimated by MAA-Tc-99m scintigraphy before radioembolization was 7.1% and the median target liver volume was 834.0. Median ^{90}Y activity of microspheres administered to the patient was 2.3 GBq (range, 1.2–3.6).

No complete imagiological responders were recorded according to any criteria. Both mRECIST and EASL criteria reported a majority of stable disease (61.5% and 53.8%,

respectively). Partial response was documented according to mRECIST and EASL in 3 and 1 patients, respectively. Choi response criteria classified most patients as responders (69.2%).

The comparison of the imaging features of the follow-up CT scan obtained a median of 2.6 months after treatment to the baseline CT scan are summarized in table 2. This analysis demonstrated significant difference in pre and post-radioembolization tumor size (p 0.046) and number of lesions (p 0.029), as well as a trend towards lower tumor attenuation (p 0.092) following radioembolization.

The median survival, as previously refered, was 37.5 months (95% CI, 24.7-50.2) and was not significantly altered by patient's clinical status, age, gender or etiology of HCC.

There were no clinical characteristics or tumor features linked with improved median survival. Overall survival was diminished in patients with Child-Pugh B liver dysfunction(18.0 months), and bilirubin levels superior to 1.5 mg/dl (27.6 months) compared to those with Child-Pugh status A (60.0 months) and bilirubin level inferior to 1.5 mg/dl (44.8 months), although, it did not reach statistical significance (p 0.381 and 0.285 respectively).

Survival according to baseline characteristics is displayed in Table 3.

4. Discussion

Response assessment criteria for HCC seem to underestimate tumor response when applied to selective transarterial therapies such as radioembolization. Thus, investigation on alternative response criteria addressing these limitations is starting to emerge [26]. Choi criteria, initially designed for evaluation of treatment response of GIST to imatinib mesylate, was proposed as an appropriate predictor of HCC response to ^{90}Y radioembolization [27]

In this study, we present the radiologic tumor features linked with response.This analysis might help support the recognition, at presentation, of HCC patients with predictable benefit from ^{90}Y radioembolization.

Our investigation of the imaging features related with radioembolization concluded both tumor size (p 0.046) and number of lesions (p 0.029) significantly decreased with treatment, establishing the importance of monitoring these parameters. Previous clinical studies corroborate the finding of radioembolization´s ability to diminish tumor burden among patients with HCC [28].

In our perspective, other tumor features, such as tumor attenuation, the presence of ascites and presence of PVT should be addressed in future studies considering that our results showed differences, though, these were not statistically significant.

Mean overall survival was not considerably altered by patient's age, gender or etiology of HCC recommending that these factors should not be applied as selection criteria.

Mean overall survival was related to Child-Pugh status and bilirubin level, though the results were not statistically significant.

The evaluation of response criteria relation with survival or PFS did not reveal significant results with any of the response criteria assessed.

Our study is limited by its retrospective design and reduced number of patients. Additionally, CT scanning assessment could have been inconsistent due to subjectivity in interpretation and technical discrepancies. Variation in the follow up CT time after radioembolization treatment mirrors standard clinical practice circumstances.

In summary, tumor features of HCC at presentation in association with patient clinical status may predict response to radioembolization. Prospective trials with larger cohorts are necessary in order to confirm and further extend the assessment of radioembolization response and related predictors and to determine tumor characteristics related to PFS and OS.

Bibliografia

1. Ferlay, J., et al., *Estimates of worldwide burden of cancer in 2008: GLOBOCAN 2008.* International Journal of Cancer, 2010. **127**(12): p. 2893-2917.
2. El-Serag, H.B., *Hepatocellular Carcinoma.* New England Journal of Medicine, 2011. **365**(12): p. 1118-1127.
3. Salem, R., V. Mazzaferro, and B. Sangro, *Yttrium 90 radioembolization for the treatment of hepatocellular carcinoma: Biological lessons, current challenges, and clinical perspectives.* Hepatology, 2013. **58**(6): p. 2188-2197.
4. Mahnken, A.H., et al., *Standards of practice in transarterial radioembolization.* Cardiovasc Intervent Radiol, 2013. **36**(3): p. 613-22.
5. Thomas, M.B., et al., *Hepatocellular carcinoma: consensus recommendations of the National Cancer Institute Clinical Trials Planning Meeting.* J Clin Oncol, 2010. **28**(25): p. 3994-4005.
6. Benson, A.B., 3rd, et al., *NCCN clinical practice guidelines in oncology: hepatobiliary cancers.* J Natl Compr Canc Netw, 2009. **7**(4): p. 350-91.
7. Lau, W.Y., et al., *Treatment for hepatocellular carcinoma with portal vein tumor thrombosis: the emerging role for radioembolization using yttrium-90.* Oncology, 2013. **84**(5): p. 311-8.
8. Iñarrairaegui, M., et al., *Response to radioembolization with yttrium-90 resin microspheres may allow surgical treatment with curative intent and prolonged survival in previously unresectable hepatocellular carcinoma.* European journal of surgical oncology : the journal of the European Society of Surgical Oncology and the British Association of Surgical Oncology, 2012. **38**(7): p. 594-601.
9. Lance, C., et al., *Comparative Analysis of the Safety and Efficacy of Transcatheter Arterial Chemoembolization and Yttrium-90 Radioembolization in Patients with Unresectable Hepatocellular Carcinoma.* Journal of vascular and interventional radiology : JVIR, 2011. **22**(12): p. 1697-1705.
10. Lewandowski, R.J., et al., *A comparative analysis of transarterial downstaging for hepatocellular carcinoma: chemoembolization versus radioembolization.* Am J Transplant, 2009. **9**(8): p. 1920-8.
11. Fernandez-Ros, N., et al., *Partial liver volume radioembolization induces hypertrophy in the spared hemiliver and no major signs of portal hypertension.* HPB (Oxford), 2014. **16**(3): p. 243-9.
12. Vouche, M., et al., *Radiation lobectomy: time-dependent analysis of future liver remnant volume in unresectable liver cancer as a bridge to resection.* J Hepatol, 2013. **59**(5): p. 1029-36.
13. Kulik, L.M., et al., *Safety and efficacy of 90Y radiotherapy for hepatocellular carcinoma with and without portal vein thrombosis.* Hepatology, 2008. **47**(1): p. 71-81.
14. Pracht, M., et al., *Lobar hepatocellular carcinoma with ipsilateral portal vein tumor thrombosis treated with yttrium-90 glass microsphere radioembolization: preliminary results.* Int J Hepatol, 2013. **2013**: p. 827649.
15. Carr, B.I., *Hepatic arterial 90Yttrium glass microspheres (Therasphere) for unresectable hepatocellular carcinoma: interim safety and survival data on 65 patients.* Liver Transpl, 2004. **10**(2 Suppl 1): p. S107-10.
16. Shrimal, A., M. Prasanth, and A.V. Kulkarni, *Interventional radiological treatment of hepatocellular carcinoma: an update.* Indian J Surg, 2012. **74**(1): p. 91-9.
17. Forner, A., et al., *Evaluation of tumor response after locoregional therapies in hepatocellular carcinoma: are response evaluation criteria in solid tumors reliable?* Cancer, 2009. **115**(3): p. 616-23.

18. Riaz, A., et al., *Role of the EASL, RECIST, and WHO response guidelines alone or in combination for hepatocellular carcinoma: radiologic-pathologic correlation.* J Hepatol, 2011. **54**(4): p. 695-704.
19. Sangro, B., M. Inarrairaegui, and J.I. Bilbao, *Radioembolization for hepatocellular carcinoma.* J Hepatol, 2012. **56**(2): p. 464-73.
20. Salem, R., et al., *Radioembolization for Hepatocellular Carcinoma Using Yttrium-90 Microspheres: A Comprehensive Report of Long-term Outcomes.* Gastroenterology, 2010. **138**(1): p. 52-64.
21. Sangro, B., et al., *Survival after yttrium-90 resin microsphere radioembolization of hepatocellular carcinoma across Barcelona clinic liver cancer stages: a European evaluation.* Hepatology, 2011. **54**(3): p. 868-78.
22. European Association for the Study of the Liver, E.O.f.R.a.T.o.C., *EASL–EORTC Clinical Practice Guidelines: Management of hepatocellular carcinoma.* Journal of Hepatology, 2011. **56**(4): p. 908–943.
23. Lencioni, R. and J.M. Llovet, *Modified RECIST (mRECIST) assessment for hepatocellular carcinoma.* Semin Liver Dis, 2010. **30**(1): p. 52-60.
24. Bruix, J., et al., *Clinical management of hepatocellular carcinoma. Conclusions of the Barcelona-2000 EASL conference. European Association for the Study of the Liver.* J Hepatol, 2001. **35**(3): p. 421-30.
25. Choi, H., et al., *Correlation of computed tomography and positron emission tomography in patients with metastatic gastrointestinal stromal tumor treated at a single institution with imatinib mesylate: proposal of new computed tomography response criteria.* J Clin Oncol, 2007. **25**(13): p. 1753-9.
26. Yaghmai, V., et al., *Response to treatment series: part 2, tumor response assessment--using new and conventional criteria.* AJR Am J Roentgenol, 2011. **197**(1): p. 18-27.
27. Weng, Z., et al., *Choi criteria are superior in evaluating tumor response in patients treated with transarterial radioembolization for hepatocellular carcinoma.* Oncol Lett, 2013. **6**(6): p. 1707-1712.
28. Sangro, B., et al., *Radioembolization using 90Y-resin microspheres for patients with advanced hepatocellular carcinoma.* Int J Radiat Oncol Biol Phys, 2006. **66**(3): p. 792-800.

Table 1. Patient and Tumor Characteristics at Baseline and Radioembolization Parameters*

Characteristics	Values
Age, median (range)	63.5 (54 to 74)
Gender, no. (%)	
Male	12 (75.0)
Female	4 (25.0)
Etiology, no. (%)	
HBV	4 (25.0)
HCV	3 (18.7)
HBV+HCV	1 (6.3)
Alcohol	4 (25.0)
HCV+alcohol	1 (6.3)
Hemocromatosis	1 (6.3)
Not determined	2 (12.5)
Child-Pugh, no. (%)	
A	11 (68,8)
B	5 (31.2)
Albumin (g/L), median (range)	35.5 (30.6 to 43.2)
Alpha-Phetoprotein (ng/mL), median (range)	21.5 (2.9 to 2554.0)
ALT (U/L), median (range)	61.0 (28.0 to 145.0)
Creatinine (mg/dL), median (range)	0.9 (0.5 to 10.6)
Total billirubin (mg/dL), median (range)	0.8 (0.4 to 2.4)
Presence of cirrhosis, no. (%)	13 (81.2)
Number of treatments, no. (%)	
1	11 (68.8)
2	5 (31.2)
Y^{90} Activity administered, GBq, median (range)	2.3 (1.2 to 3.6)
Target Liver Volume, cc, median (range)	834.0 (360.0 to 1381.9)
Hepatopulmonary shunt fraction, median (range)	7.1 (1.9 to 21.9)

Abbreviations: HBV, hepatitis B virus; HCV, hepatitis C virus; ALT, alanine aminotransferase

*N=16

Table 2. Comparison of Tumor Characteristics at Baseline and Post-Radioembolization*

Characteristics	Baseline	Post-Radioembolization	p Value[∞]
Number of lesions[+], median (range)	3 (1 to 11)	4 (1 to 11)	0.313
Tumor nodules, no. (%) < 5 > 5	 7 (53.8) 6 (46.2)	 7 (53.8) 6 (46.2)	 0.029
Tumor size, longest axis, mm, median (range)	66.0 (15.0 to 99.0)	56.0 (19.0 to 121.0)	0.073
Tumor size, perpendicular axis, mm, median (range)	54.0 (15.0 to 89.0)	44.0 (15.0 to 92.0)	0.046
Tumor attenuation, HU, median (range)	84.0 (0 to 133.0)	78.0 (0 to 127.0)	0.092
Vascularity pattern, no. (%) Hyper Hypo	 12 (92.3) 1 (7.7)	 10 (76.9) 3 (23.1)	 0.231
Necrosis, no. (%) < 50% > 50%	 12 (92.3) 1 (7.7)	 10 (76.9) 3 (23.1)	 0.231
Presence of ascites, no. (%)	1 (7.7)	1 (7.7)	0.077
Presence of PVT, no. (%)	10 (76.9)	12 (92.3)	0.231

Abbreviations: PVT, portal vein thrombosis

*N=13, [+] Two patients with innumerable lesions, [∞] Fisher exact and Wilcoxon rank test

Table 3. Survival by Baseline Characteristic*

Characteristics	**Mean Survival** (95% confidence interval)	**p Value**
All	37.5 (24.7,50.2)	NA
Age, years < 65 > 65	36.9 (7.4,51.6) 27.0 (NA)	0.921
Gender Male Female	36.8 (20.5,53.1) 27.5(3.9,19.8)	0.799
Etiology HBV HCV Alcohol Other	 18.5 (17.8,19.2) 28.7 (26.3,31.0) 26.5 (9.2,43.8) 50.8 (28.0,73.6)	0.542
Child-Pugh A B	40.6 (25.5,55.7) 23.3 (12.8,33.9))	0.381
Albumin (g/L) ≤ 35 > 35	44.7(26.4, 63.1) 24.2 (15.9,32.4)	0.095
AFP (ng/mL) ≤ 400 > 400	41.9 (26.9,57.1) 29.5 (26.6,32.4)	0.603
ALT (U/L) ≤ median > median	30.7 (21.3,40.1) 37.3 (22.6,52.1)	0.903
Total billirubin (mg/dL) ≤ 1.5 > 1.5	27.6 (3.9,19.9) 44.8 (26.4,63.1)	0.285
Number of treatments 1 2	36.6 (19.9,53.4) 30.4 (22.2,38.6)	0.815

Abbreviations: ALT, alanine aminotransferase; AFP, alpha-fetoprotein; NA, not applicable

*N=16

Table 4. Survival by Imaging features at baseline*

Characteristics	Mean Survival (95% confidence interval)	p Value
Tumor burden ≤ 5 > 5	 32.6 (16.7,48.6) 31.1 (22.2,39.9)	0.447
Tumor size, longest axis ≤ median > median	 38.2 (18.4,58.0) 27.4 (23.3,31.6)	0.783
Tumor margins Well Poor defined	 37.1 (20.8,53.2) 27.0 (3.1,33.0)	0.857
Tumor attenuation, HU ≤ median > median	 26.2 (21.0,31.5) 42.3 (19.7,64.9)	0.447
Presence of PVT Yes No	 28.0 (20.0,36.0) 35.6 (21.4,49.8)	0.697
Presence of Ascites Yes No	 31.0 (NA) 39.0 (24.7,53.3)	0.867
Tumor enhancement Hypervascular Hypovascular	 41.9 (26.9,57.1) 29.5 (26.6,32.4)	0.603

Abbreviations: ALT, alanine aminotransferase; AFP, alpha-fetoprotein; PVT, portal vein thrombosis; NA, not applicable

*N=16

Table 4. Survival by Response Criteria

Response	mRECIST	EASL	Choi
	No.(%)		
PR	3 (23.1)	1 (7.7)	
Stable	5 (38.5)	7 (53.8)	NA
Progression	5 (38.5)	5 (31.3)	
Response	NA		9 (69.2)
No response			4 (30.8)
p Value	0.765	0.428	0.930

Abbreviations: PR, parcial response; NA, not applicable

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer ao Dr. Luís Afonso Graça pela possibilidade de realizar o estudo na Unidade Hepato-Bilio-Pancreática do Departamento de Cirurgia Geral do centro Hospitalar São João do Porto.

ABDOMINAL IMAGING

Instructions for Authors

TYPES OF PAPERS

Original Paper, Pictorial Essays, Case Report
Authors of accepted articles selected by the Society of Abdominal Radiology to be highlighted on the SAR Facebook page may be contacted by the SAR for additional illustrations and or supplementary material related to their article.

EDITORIAL PROCEDURE

Double-blind peer review

This journal follows a double-blind reviewing procedure. Authors are therefore requested to submit two documents at the time of their submission:
► A title page only, which includes:
• A concise and informative title
• The name(s) of the author(s)
• The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
• The e-mail address and fax number of the corresponding author
► A blinded manuscript without any author names and affiliations. Authors should avoid language that could identify themselves as the authors. Authors should properly cite and reference their own work, but should not use phrases such as “In our previous work (Smith, 2011), we presented…” which identifies the author. Such work should be referred to in the third person, e.g., “Previously Smith (Smith, 2011) presented…”.
The blinded manuscript should contain:
• A concise and informative title
• Abstract: Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.
• Keywords: Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

MANUSCRIPT SUBMISSION

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Authors should submit their manuscripts online. Electronic submission substantially reduces the editorial processing and reviewing times and shortens overall publication times. Please follow the hyperlink “Submit online” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

TITLE PAGE

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract

Please provide a structured abstract of 150 to 250 words which should be divided into the following sections:

- Purpose (stating the main purposes and research question)
- Methods
- Results
- Conclusions

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

TEXT

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

- LaTeX macro package (zip, 182 kB)

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.
Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.
Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section before the reference list. The names of funding organizations should be written in full.

SCIENTIFIC STYLE

Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.

REFERENCES

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:
1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.
The entries in the list should be numbered consecutively.

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. doi: 10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:

  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. doi:10.1007/s001090000086

- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

- Online document

  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal’s name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

- ISSN.org LTWA

For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

- EndNote style (zip, 2 kB)

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer's LaTeX macro package.

TABLES

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

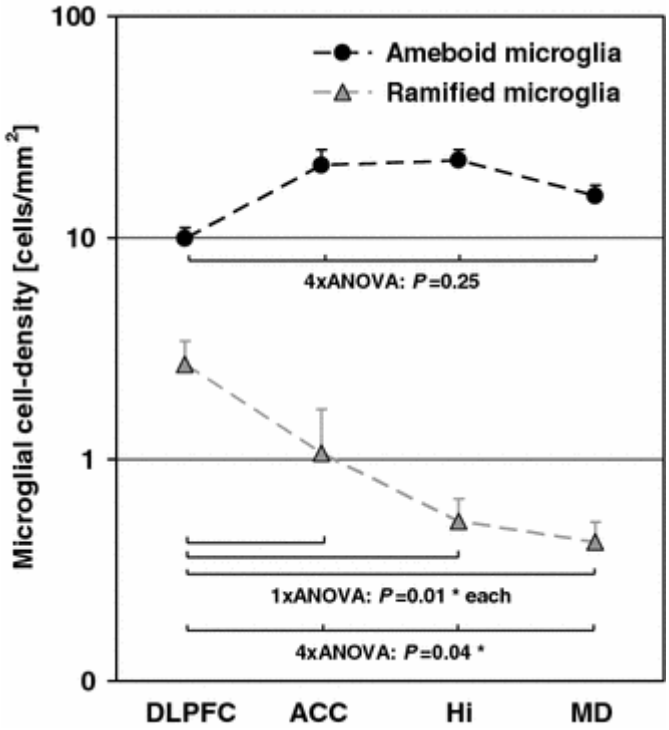
ARTWORK AND ILLUSTRATIONS GUIDELINES

For the best quality final product, it is highly recommended that you submit all of your artwork – photographs, line drawings, etc. – in an electronic format. Your art will then be produced to the highest standards with the greatest accuracy to detail. The published work will directly reflect the quality of the artwork provided.

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MS Office files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

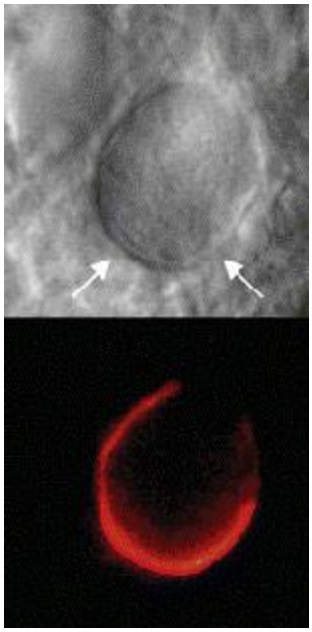
Line Art



- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.

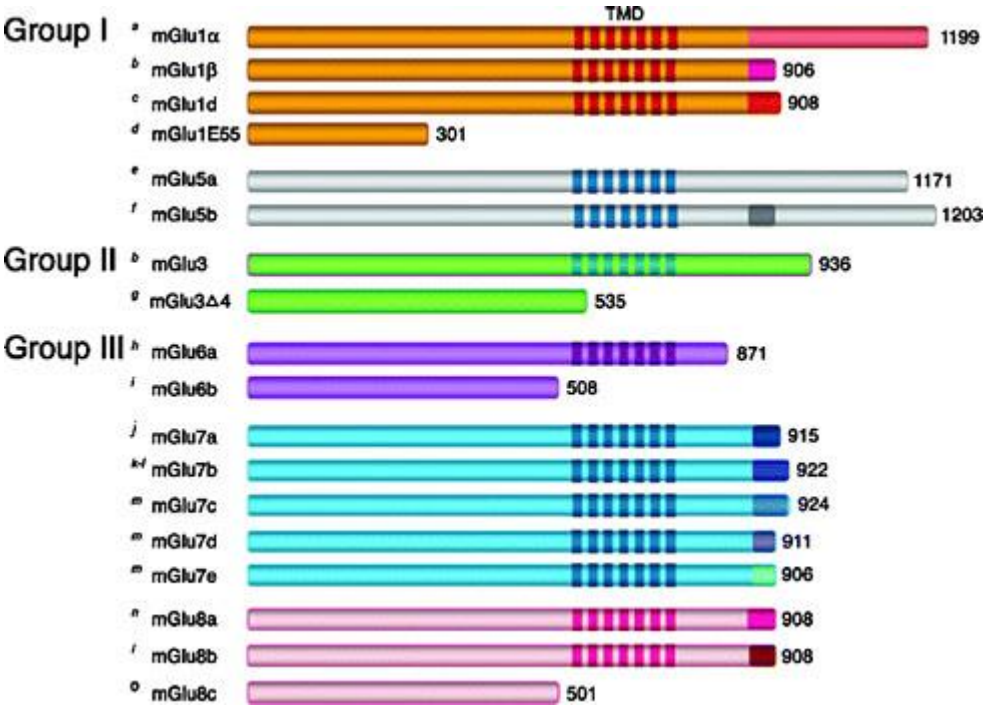
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.

- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures, "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.
- For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (color-blind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

COLOR ILLUSTRATIONS

Publication of color illustrations is free of charge.

ELECTRONIC SUPPLEMENTARY MATERIAL

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Always use MPEG-1 (.mpg) format.

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be converted to PDF if no interaction with the data is intended.
- If the readers should be encouraged to make their own calculations, spreadsheets should be submitted as .xls files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.

- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

INTEGRITY OF RESEARCH AND REPORTING

Ethical standards

Manuscripts submitted for publication must contain a declaration that the experiments comply with the current laws of the country in which they were performed. Please include this note in a separate section before the reference list.

Manuscripts submitted for publication must contain a statement to the effect that all human studies have been approved by the appropriate ethics committee and have therefore been performed in accordance with the ethical standards laid down in the 1964 Declaration of Helsinki. It should also be stated clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects under study should be omitted.

The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements

DOES SPRINGER PROVIDE ENGLISH LANGUAGE SUPPORT?

Manuscripts that are accepted for publication will be checked by our copyeditors for spelling and formal style. This may not be sufficient if English is not your native language and substantial editing would be required. In that case, you may want to have your manuscript edited by a native speaker prior to submission. A clear and concise language will help editors and reviewers concentrate on the scientific content of your paper and thus smooth the peer review process.

The following editing service provides language editing for scientific articles in all areas Springer publishes in.

Use of an editing service is neither a requirement nor a guarantee of acceptance for publication.

Please contact the editing service directly to make arrangements for editing and payment.

For Authors from China

文章在投稿前进行专业的语言润色将对作者的投稿进程有所帮助。作者可自愿选择使用Springer**推荐的**编辑服务，使用与否并不作为判断文章是否被录用的依据。提高文章的语言质量将有助于审稿人理解文章的内容，通过对学术内容的判断来决定文章的取舍，而不会因为语言问题导致直接退稿。作者需自行联系Springer**推荐的**编辑服务公司，协商编辑事宜。

- **理文**编辑

For Authors from Japan

ジャーナルに論文を投稿する前に、ネイティブ・スピーカーによる英文校閲を希望されている方には、Edanz社をご紹介しています。サービス内容、料金および申込方法など、日本語による詳しい説明はエダンズグループジャパン株式会社の下記サイトをご覧ください。

- エダンズ グループ ジャパン

For Authors from Korea

영어 논문 투고에 앞서 원어민에게 영문 교정을 받고자 하시는 분들께 Edanz 회사를 소개해 드립니다.
서비스 내용, 가격 및
신청 방법 등에 대한 자세한 사항은 저희 Edanz Editing Global 웹사이트를 참조해 주시면 감사하겠습니다.

- Edanz Editing Global

AFTER ACCEPTANCE

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice, offprints, or printing of figures in color.
Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Open Choice

In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer's online platform SpringerLink.

- Springer Open Choice

Copyright transfer

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.
Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.
After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

INQUIRIES

All inquiries should be addressed to the editor-in-chief or to the managing editor at the following email address aijournal@optimum.net.